

SINCE 1976

maoz israel

REPORT

Judeus religiosos em Jerusalém demonstram que para celebrar Sucot adequadamente é preciso incluir a antiga tradição de se divertir com os filhos.

SETEMBRO 2020 | ELUL-TISHRI 5780-5781

Os Mandamentos da Alegria

Por Shani Sorko-Ram Ferguson

A partir de meados de setembro deste ano começarão as Grandes Festas do outono. Israel será mais uma vez tomado por sua jornada espiritual anual ao declarar bênçãos para o ano novo em Rosh Hashaná (Festa das Trombetas), exame de consciência e arrependimento em Yom Kippur (Dia da Expição) e celebração e comunhão em Sucot (Festa dos Tabernáculos).

Normalmente, nesta época do ano, somos questionados sobre esses Dias Santos e qual é o significado deles para os cristãos. Depois de aprenderem sobre a profundidade espiritual que vem com a

observância desses dias, a pergunta que se segue geralmente é: “Os cristãos podem ou devem participar dessas datas bíblicas?” A resposta curta, de acordo com o que os primeiros messiânicos judeus decidiram no livro de Atos em relação aos crentes gentios é: sim, você pode absolutamente; e não, você não é obrigado.

Quer você nunca tenha ouvido falar desses feriados, ou já sabe um pouco sobre eles e está pensando em observá-los pela primeira vez, ou talvez você já faça parte dos círculos sociais que os celebram há anos, você pode gostar de conhecer a visão de Israel sobre eles.



Crédito: Alamy

Compreendendo a necessidade de ter mais do que apenas um coração arrependido no dia da Expição, os judeus ortodoxos desenvolveram a tradição de balançar uma galinha sobre a cabeça das pessoas quando elas renunciam seus caminhos errôneos. Eles então a abatem antes de dá-la para os necessitados comerem. Embora não haja precedente bíblico para isso, a única coisa preocupante que essa prática oferece é o efeito de assistir um animal morrer por causa das escolhas que você fez.

Em primeiro lugar, antes de dar um salto de milhares de anos de tradições acumuladas, aqui estão dois grandes pontos de partida.

1. É mais importante aprender “porque fazemos isso” antes de aprender “o que fazemos”. O “o quê” pode variar; o “porquê” nunca muda.

2. Os Dias Santos de Deus foram ordenados para serem passados de geração em geração. Os Feriados concebidos para envolver as crianças não foram idealizados para terem um formato perfeito. A primeira e a última das Festas de Outono são um período de canto, alegria, dança e alimentação para toda a família. Esta é a única parte da Lei, onde Deus, de certo modo, ordena que Israel - pasme - se divirta!

Na maior parte, os feriados judaicos comemoram uma história simples: eles tentaram nos matar, mas nós vencemos. Vamos festejar! Com certeza, a crise de saúde deste ano continuará a causar estragos nas grandes reuniões e refeições tradicionalmente

associadas às Grandes Festas (assim como aconteceu na Páscoa passada). Ainda assim, até agora, os judeus sempre se adaptaram a cada reviravolta lançada contra eles e esta última crise provavelmente inspirará novas maneiras inovadoras de comemorar.

A jornada das Grandes Festas do outono começa com o toque do shofar pelo novo ano do calendário judaico em Rosh Hashaná (Festa das Trombetas). A data muda a cada ano se você usa o calendário gregoriano padrão, então é preciso sempre verificar. Este ano, na véspera de 18 de setembro, o calendário judaico marcará seu ano até 5781 - contando os anos desde a criação.

Se você adora detalhes, deve ter notado nas Escrituras que o primeiro mês de verdade do ano judaico, de acordo com a lei de Moisés, é na primavera, perto da época da Páscoa - o mês de Nissan. No entanto, não há feriado associado a esse primeiro dia em Nissan

(a não ser a observação normal da lua nova), e um número suficiente de estudiosos judeus decidiu que, tanto quanto possível, o mundo foi criado por volta da primeira semana do sétimo mês bíblico. Então, Rosh Hashaná se tornou a celebração oficial, não oficial, do Ano Novo Judaico.

Se você ainda discorda da conveniência de considerar Rosh Hashaná o Ano Novo Judaico, não se preocupe, os judeus se orgulham de nunca chegar a um consenso unificado sobre qualquer coisa.

Rosh Hashaná é semelhante ao Ano Novo celebrado internacionalmente no sentido do que é comemorativo. O shofar é tocado e orações são ditas e cantadas. Nós comemos as sementes suculentas da romã para simbolizar o desejo de um ano frutífero e mergulhamos maçãs no mel para que o ano também seja doce.

Entre Rosh Hashana e Yom Kippur (Dia da Expição), os judeus observam o que veio a ser conhe-

cido como os 10 Dias de Temor. Enquanto no mundo todo a véspera de Ano Novo possa no fazer tirar um ou dois momentos para refletir sobre o ano anterior e o que está por vir, os judeus levarão dez dias inteiros para ponderar sobre onde estiveram e para onde querem ir. Este tempo de reflexão, onde muitos buscarão reconciliar as ofensas, culmina com um dia de jejum e arrependimento no Yom Kippur. Além de Rosh Hashaná, o Yom Kippur é o único outro dia do ano em que o shofar é tocado pelos judeus.

Embora seja um dia solene, Yom Kippur é o meu dia favorito do ano em Israel. Ninguém dirige; todos ficam em casa; e a terra parece es-

mos e pedimos perdão por nossas próprias falhas. E, é claro, oramos fervorosamente por nossas comunidades israelenses e pelos judeus em todo o mundo. Enquanto seus corações estão voltados para o céu, nós oramos para que os seus olhos sejam abertos para que reconheçam Aquele a quem traspassaram (Zacarias 12:10), para que Israel possa ser restaurado em seu relacionamento com Deus, como indivíduos e como nação.

Quase assim que o sol se põe para anunciar o fim do Yom Kippur, os israelenses interrompem com muito entusiasmo seu jejum de 26 horas com uma refeição saudável. A partir daí, então, você começará a ouvir os sons de marteladas das

construções da sucá, quando os israelenses começam a se preparar para o próximo feriado: Sucot.

Sucot é a Festa dos Tabernáculos, quando

os israelenses constroem uma estrutura temporária para lembrar o tempo dos israelitas no deserto. A estrutura é feita de madeira ou metal e coberta com folhas de palmeiras ou bambu (é importante deixar aberturas que dê para ver as estrelas). O interior é decorado com artesanato infantil e uma miríade de luzes e outros materiais brilhantes que você provavelmente encontrará na seção de Natal de qualquer loja. Os israelenses farão refeições nesta estrutura durante todo o feriado de uma semana de Sucot, e os mais fervorosos também dormirão nela.

É importante notar que todos esses dias comemorativos giram

em torno de refeições em conjunto e são todos direcionados para a família. Até o Yom Kippur começa e termina com um banquete. A experiência é projetada para ser uma jornada coletiva - que nos leva a um lugar de união e adoração.

A questão agora é: se você quiser participar da experiência, como pode adaptar essas comemorações para o seu canto do mundo?

1

Lembre-se do Propósito

O objetivo das festas de Deus é celebrar ou comemorar o que Ele fez. Durante as festas, é reconhecida a história da grandeza de Deus associada a cada festa. Devemos sair de tal momento simultaneamente admirados por quem Deus é e pelo o que Ele fez, e também muito felizes por Ele nos ter escolhido para participar da história.

Cada feriado tem uma série de canções, orações e tradições, a maioria das quais você pode encontrar online. As tradições incluem horários marcados para tocar o shofar, três tipos de ramos e uma fruta cítrica especial e tipos específicos de roupas para vestir. No entanto, se em qualquer ponto as tradições e celebrações se tornarem pesadas ou resultarem em conflito com aqueles ao seu redor, você já perdeu o propósito.

2

Comida

É quase desnecessário dizer, mas apenas no caso de não ficar claro: não dá para ter um banquete sem comida. Comer juntos é uma experiência de união e é considerado um ato de adoração quando se come em unidade diante do Senhor. Portanto, certifique-se de não transformar Rosh Hashaná e Sucot em um estudo

Entre Rosh Hashaná e Yom Kippur (Dia da Expição), os judeus observam o que veio a ser conhecido como os 10 Dias de Temor - um tempo de reflexão onde muitos procurarão reconciliar as ofensas.

tar em paz. As famílias caminham até a sinagoga local para as orações e as crianças andam de bicicleta pelas muitas ruas e rodovias desertas.

Quando morávamos em Tel Aviv, era o único dia do ano em que dava para ouvir o mar do nosso apartamento. E quando Tel Aviv - a cidade que nunca dorme - fica quieta o suficiente para se ouvir o mar, oramos para que o coração das pessoas se acalme o suficiente para ouvirem a voz do seu Criador. É uma experiência única que você não encontrará em nenhum outro lugar do mundo.

Como judeus messiânicos, tendo recebido o perdão dos pecados por meio de Yeshua, Yom Kippur ainda é um dia em que considera-

Os feriados judaicos são projetados exclusivamente para acomodar o envolvimento das crianças. Aqui, o presidente de Israel, Rivlin, decora a sucá com crianças da escola local.



Cortesia: Assessoria de Imprensa do Governo

bíblico solene, sem comida. Dito isso, Yom Kippur é um dia de muito peso. Nos últimos anos, algumas congregações realizaram reuniões de oração durante toda a noite de Yom Kippur porque o jejum coletivo contribui para uma experiência de oração mais plena. Mesmo com as restrições atuais, você pode convidar uma família para orar e aproveitar o tempo buscando a Deus. Claro, quando o sol se põe, não se esqueça de quebrar o jejum com um banquete!

3

Festeje Pra Valer

Na terminologia moderna, banquetes são festas, e as festas são mais bem aproveitadas com as pessoas, mesmo que neste ano sejam apenas algumas delas. Se você construiu uma sucá, convide amigos e familiares para celebrar a hora das refeições. Em seguida, mergulhe na história da fidelidade de Deus aos Filhos de Israel no deserto e porquê você construiu um abrigo temporário. Como família, sempre discutimos

a consistência da fidelidade de Deus ao Seu plano e a natureza temporária da sucá - assim como a Terra é nosso lar temporário. Para mais dicas práticas da festa, nós temos o manual de discipulado da Família chamado Família, Cor e Ritmo. Você também pode procurar músicas israelenses para tocar em segundo plano; a maioria delas é ótima para dançar e algumas são simples o suficiente para que você possa cantar junto.

4

Avalie o Seu Espaço

Por mais empolgante que seja construir uma sucá e comer ou até mesmo morar nela por uma semana, considere a segurança e a praticidade do local onde você mora. Muitos israelenses constroem sua sucá em seu pátio e dormem lá. De qualquer maneira, quintais aqui em Israel são raros e um espaço fechado garante que as pessoas na rua não tentem se juntar à sua festa às 2 da manhã.

Você também pode considerar a opção de passar a semana com os amigos em um acampamento. Algumas pessoas preferem dormir em barracas compradas em lojas e comer juntas em uma sucá próxima. Por fim, não se esqueça de levar em consideração o clima. Por termos aqui um clima mediterrâneo, com verões e outonos longos e quentes, raramente lidamos com chuva durante esta época. Uma garoa não é um problema, mas durante uma tempestade não é hora de estar ao ar livre.

5

Não se Esqueça da Bênção! - uma Lição de Hebraico

Muitas histórias já foram escritas sobre o número impressionante de judeus bem-sucedidos em todo o mundo. Do entretenimento à ciência, parece que os judeus têm mais influência per capita do que qualquer outro grupo de pessoas. Sua influência é tão notória que as teorias da conspiração se espalharam por séculos de que os judeus têm um plano secreto para dominar o mundo. Se elas realmente conhecessem os judeus, saberiam que, mesmo que quisessem os judeus nunca concordariam entre si em dominar o mundo, muito menos em governá-lo uma vez que fosse conquistado.

Então, qual é o segredo do sucesso judeu? Não há uma resposta para essa pergunta, mas eu creio que as palavras de bênçãos desempenham um papel importantíssimo.

Enquanto os Filhos de Israel são aparentemente famosos por reclamarem sempre que podem, a verdade é que os judeus têm como hábito abençoar a Deus e uns aos outros. Na cultura israelense moderna, uma resposta típica

a “Como vai você?” é, “Que Seu nome seja abençoado!”, e a saudação “Shalom!” é a declaração de “paz” sobre o ouvinte. As famílias se reúnem semanalmente ao redor da mesa de jantar do Shabat para louvar a Deus, e os pais abençoam seus filhos e esposas. Os feriados e os Dias Santos estão repletos de declarações litúrgicas de bênçãos. E mesmo quando os judeus falam dos mortos, eles acrescentam: “Que sua memória seja abençoada”.

Uma verdade fascinante sobre as palavras pode passar despercebida ao traduzir a Bíblia do hebraico para outras línguas. Em hebraico, a palavra para “palavra” e “coisa/matéria” é a mesma. Deus criou as coisas com a palavra falada porque Suas palavras eram, em essência, “matéria”. E o que Ele falou veio à existência enquanto Ele ainda falava. Visto que somos criados à Sua imagem, nossas

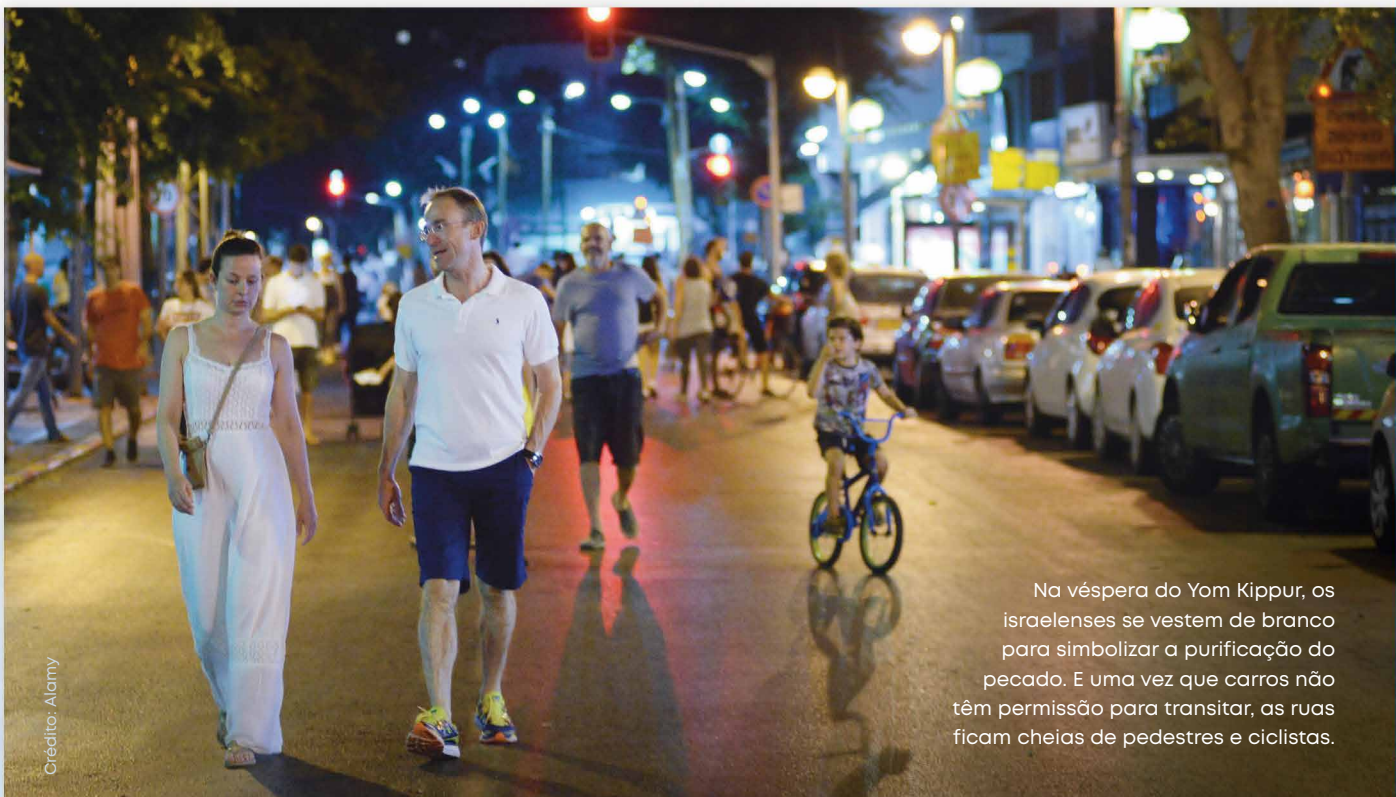
palavras também têm peso. É por isso que somos incentivados a abençoar uns aos outros e desencorajados a praguejar. Nossas palavras importam porque elas criam matéria.

Você já percebeu que quando ouve as pessoas falarem mal de você, você às vezes sente uma pontada de dor física ou sente perda de energia ou depressão? Você está experimentando a realidade que elas estão criando com as palavras. E não, não podemos impedir o mundo de falar mal, mas, assim como tomar banho para lavar a sujeira depois de um longo dia, podemos combater sua maldição declarando bênçãos. Felizmente, as bênçãos faladas em nome de Deus são mais poderosas do que qualquer palavra falada negativamente. Não é nenhum segredo que muita gente amaldiçoa o nome de Israel.

Mas, felizmente, Israel também tem pessoas ao redor do mundo declarando bênçãos sobre ele em nome do Deus vivo.

Portanto, não se esqueça da bênção!abençoe sua família. Abençoe seus amigos. Abençoe seu chefe, abençoe suas autoridades (quer você tenha votado nelas ou não), abençoe seu vizinho e, especialmente, aquela pessoa que mais te frustra.

Lembre-se, assim como você, todos desejam ser amados. Especialmente hoje em dia, quando todo mundo está passando por dificuldades - e algumas pessoas não têm ninguém declarando vida sobre elas. Uma versão abençoada dessa pessoa frustrante será muito mais agradável de ter por perto. Portanto, abençoe-as diariamente, semanalmente, mensalmente - e duas vezes nas festas. ●



Crédito: Alamy

Na véspera do Yom Kippur, os israelenses se vestem de branco para simbolizar a purificação do pecado. E uma vez que carros não têm permissão para transitar, as ruas ficam cheias de pedestres e ciclistas.

"Vocês já viram este filme?"

Eu pergunto aos meus filhos quando nos sentamos juntos no sofá para folhear uma lista de documentários e programas para crianças.

"Já,"

"É bom? Sua irmã não viu ainda, você quer ver de novo?"

"Ah, não, ele tem todas aquelas coisas sobre bilhões de anos atrás, que nós viemos do lodo e então nos tornamos humanos e destruimos o planeta..." eles resumem eloquentemente a mensagem padrão com a qual as crianças crescem hoje.

Esta é uma conversa que temos sempre. Praticamente todos os livros ou filmes que encontramos que envolvem ciência e natureza, como seu tema central, emitem a mesma mensagem: Não há nenhum deus (embora a deusa Mãe Terra seja reverenciada), nossa origem se deve, em grande parte, a um acidente e nossa existência tem um impacto negativo no universo.

Mesmo as escolas em Israel hoje, que ensinam a história da criação nas aulas de Bíblia judaica, nas aulas de Ciência elas só ensinam a evolução das espécies. O

resultado é uma desconexão na mente da criança quando se trata da realidade e da fé. Afinal, se a criação não é verdadeira, o que mais na Bíblia não é verdade?

Felizmente, muitos cientistas escreveram livros que demonstram a

harmonia entre as Escrituras e a Ciência de uma maneira amigável para a família. Esses livros são um recurso incrível para nos ajudar a nos basear na verdade e na beleza da criação de Deus. Infelizmente, nenhum desses livros está disponível para os israelenses que só falam o hebraico.

Cada livro que traduzimos e publicamos pode levar meses, às vezes anos, para ser concluído. É por isso que demoramos muito antes de escolher um livro que valha o custo e o esforço. Estes três livros aqui são o culminar de três anos de busca por livros infantis que cubram as histórias da Bíblia e abordam questões dos dias modernos.

A Bíblia de Ação, que é ilustrada por um artista da Marvel Comics, foi a primeira Bíblia ilustrada que eu vi que fazia os mocinhos parecerem legais. Esta Bíblia, em estilo de quadrinhos, fornece uma linha de história muito boa de se ler, sem se desviar da essência do registro bíblico original, e por quase uma década ela tem sido o único livro em nossa biblioteca doméstica que continua circulando entre os quartos das crianças.

Só recentemente encontrei 'devocionais' infantis campeãs de vendas, Indescritível e Quão Grande é Nosso Deus, de Louie Giglio. Giglio descreve sua inspiração para esses livros: "É impossível superar a imaginação de Deus. Ele orchestra o tempo, cria luz e faz as coisas existirem só de falar - das maiores estrelas do universo à menor estrela do mar. Deus é um Criador poderoso, intencional, pessoal e incomparável. Indescritível e Quão grande é nosso Deus exibem a majestade da criação com descobertas científicas, fotografia e ilustrações originais para encorajar a admiração pela criatividade de Deus".

O fato de meus próprios filhos os ter encontrado entre minhas coisas e os lido antes que eu tivesse a chance de oferecer a eles foi a primeira pista de que tínhamos alguns escolhidos. O fato de o conteúdo de inspiração científica ter sido projetado especificamente para unir tudo em que acreditamos com tudo que vemos me fez querer torná-lo disponível para todas as crianças israelenses em hebraico no próximo ano! E planejamos fazer exatamente isso. ■

TRADUÇÃO
PARA O HEBRAICO
E GRÁFICA

Custo Total:
US\$26,500***

Ainda Faltam:
US\$26,500



TRADUÇÃO
PARA O HEBRAICO
E GRÁFICA

Custo Total:
\$93,000*

Ainda Faltam:
\$66,620**

Querido(a) Parceiro(a) do Maoz,

Setembro 2020

Você já leu um livro que permaneceu em sua mente anos depois de tê-lo lido? Um que sua mente usa como referência repetidamente em diferentes pontos da vida – ou que você releia a cada período de tempo para experimentar aquela jornada mais uma vez?

Bons livros conseguem entender quem você é e como você pensa – especialmente se você os leu pela primeira vez quando era jovem. Portanto, neste mês nós estamos nos concentrando em três livros que acreditamos que terão um efeito duradouro nas crianças israelenses: A Bíblia de Ação, Indescriável e Quão Grande é Nosso Deus.

Nós estamos sempre a apenas uma geração desinformada da impiedade total. É nossa responsabilidade fornecer a mensagem de Deus a cada geração em uma linguagem e formato que ela possa entender.

As Festas Bíblicas são uma maneira única de Deus manter Sua história passando através dos tempos. Cada geração conta e reconta a história. Mas cada geração também precisa ler e aprender a história por conta própria, a fim de permanecer fundamentada na verdade de Deus.

Conforme você leu neste mês, você vê que estamos comprometidos em tornar a história de Deus acessível e não podemos realizar esta tarefa monumental sem o seu apoio! Pedimos corajosamente suas orações por esses projetos. E pedimos descaradamente por suas ofertas para colocar esses livros nas mãos das crianças israelenses. Elas são a nossa ESPERANÇA para o futuro! Estamos comprometidos com a próxima geração de messiânicos para que eles possam ser fortes, poderosos e prontos!

Para as gerações futuras!



Ari & Shira Sorko-Ram

Ari & Shira Sorko-Ram
Fundadores do Ministério Maoz Israel

Kobi and Shani Ferguson

Kobi & Shani Ferguson
Diretores do Ministério Maoz Israel





Shalom, que alegria falar com você agora. Aqui é o Matheus Carvalho, diretor nacional do Maoz Israel no Brasil e gostaria de contar-lhe um pouco do que fazemos em Israel.

Nós, o MAOZ (força em Hebraico), ministério pioneiro Messiânico em Israel, com mais de 40 anos estabelecido na terra de Yeshua, temos em nosso coração levar as boas novas de Yeshua a todo Israel e a verdade desta terra a todas as nações. Temos muitos projetos em Tel Aviv, Jerusalém e de norte a sul do País.

Plantamos, cuidamos e ajudamos a sustentar inúmeras congregações Messiânicas ao redor da nação, principalmente nos lugares de maior perseguição.

Em Israel, muitas congregações messiânicas sofrem diversos tipos de perseguições e intimidações e mesmo com tudo isso, a mensagem das Boas Novas de Yeshua continua a crescer em Israel.

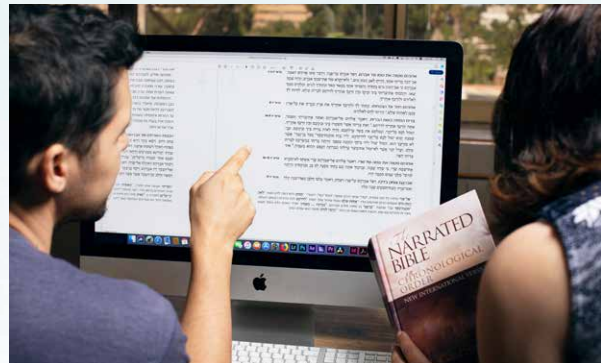
Temos projetos de musicalização com crianças, fornecendo bolsas de estudos e instrumentos musicais para sua formação, com isso, apresentamos Yeshua a várias famílias que não conhecem o Messias e os resultados têm sido ver muitas famílias recebendo Yeshua e as Boas Novas.



Também reunimos os líderes de louvor e adoração de Israel, buscando a unidade do Corpo de Yeshua através da oração e adoração. Além disso, damos todo o suporte para que mais canções que falam do Messias sejam gravadas e espalhadas por toda a nação. Fazemos isso em nosso próprio estúdio de gravação de áudio e vídeo, servindo todo o Corpo Messiânico no País.



Em nossa publicadora, já publicamos 106 livros em hebraico, para a pregação da palavra de Deus. Os livros são distribuídos a todo Israel, trazendo o entendimento sobre Deus, Yeshua, família, discipulado e sobre a nossa própria nação.



O Maoz Israel sustenta a única escola infantil messiânica dentro de Jerusalém, onde, pela qualidade do ensino, famílias muçulmanas, ortodoxas e ateus colocam seus filhos nessa escola. Essa escola é uma ferramenta muito importante para apresentarmos Yeshua a todas essas famílias que ainda não O conhece.



Tudo isso e muito mais são ferramentas que usamos para levar a palavra de Deus e o amor de Yeshua às ovelhas perdidas de Israel.

Ajude-nos a alcançar mais pessoas, fazendo com que toda a nação conheça o amor de Yeshua; tudo o que fazemos é possível através das ofertas de parceiros.

Seja um dos nossos parceiros nessa missão, juntos veremos Israel salvo e as nações conhecerem a verdade sobre Israel.

Entre em contato conosco pelo e-mail: brasil@maozisrael.org, nosso WhatsApp (12) 98686-1777, e se quiser falar diretamente comigo me envie um e-mail: matheus@maozisrael.org.



maoz israel
BRASIL

brasil@maozisrael.org

**Tudo o que o Ministério Maoz Israel
realiza é através de ofertas,**

se deseja ser parceiro(a) conosco nessa missão de levar
Yeshua a todo Israel, entre em contato conosco:

WHATSAPP

(11) 98686-1777

BANCO BRADESCO

AG. 0157-0 C/C 64.924-4

CNPJ: 04.810.355/0001-05

BANCO DO BRASIL

AG. 0203-8 C/C 14.206-9

CNPJ: 04.810.355/0001-05



Maoz Israel Brasil



@maozisraelbrasil



DE 5 A 16 DE ABRIL DE 2021

VENHA CELEBRAR A INDEPENDÊNCIA

COM O MINISTÉRIO MAOZ ISRAEL

Explore o Israel Antigo e Descubra o Israel Moderno

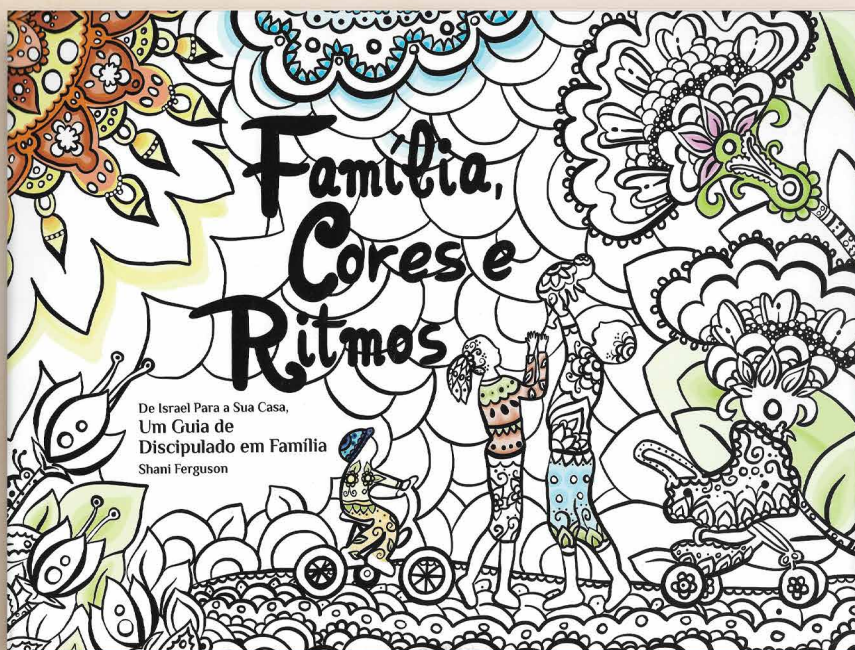
- Visite locais antigos, locais culturais populares e experimente as tradições locais
- Oportunidade de servir a sobreviventes do Holocausto e celebre o Dia da Independência de Israel
 - Desfrute de uma refeição encantadora em uma antiga vila drusa
 - Adoração com líderes de louvor israelenses
 - Inclui fotógrafo para documentar toda a viagem para você
- Conheça e viaje com Ari e Shira Sorko-Ram e Kobi e Shani Ferguson

Para mais informações, ou para fazer sua reserva, entre em contato com:
brasil@maozisrael.org ou: matheus@maozisrael.org


maoz israel



Você sabia



Que o aspecto mais importante do plano de Deus para todas as idades é a nossa capacidade de transmitir a verdade da Palavra de Deus aos nossos filhos e netos?

O **Família, Cores e Ritmo** aborda exatamente esse assunto e oferece dezenas de dicas práticas (com ilustrações para colorir!) para transmitir sua sabedoria e conhecimento de Deus para aqueles que vão dar continuidade à sua história.

 **maoz israel**
BRASIL

Para obter o seu exemplar, ou mais, para presentear pessoas que você ama, entre em contato conosco através deste email: brasil@maozisrael.org